

Brasil e México continuam em junho discussão sobre acordo comercial

13/05/2010



Cidade do México (México) - Representantes do governo brasileiro e mexicano se reuniram esta semana (dias 11 e 12), na Secretaria de Economia do México, para discutir o lançamento de um Acordo Estratégico de Integração Econômica. Este foi o nome decidido pelas duas delegações, que definiram também um marco de referência para as normas que serão aplicadas quando iniciadas as negociações desse acordo. O grupo volta a se reunir em junho, em Brasília.

O acesso rápido e efetivo aos mercados é um dos pontos do marco de referência, que também estabelece a criação de um mecanismo que contribua para a segurança jurídica e previsibilidade dos agentes econômicos dos dois países. Dentre os pontos acertados estão ainda a amplitude do acordo, o que significa dizer que esse incluirá, além de temas tarifários, discussões sobre serviços, investimentos, compras governamentais e propriedade intelectual.

“Essas regras básicas respondem questionamentos e solicitações do setor privado de ambos os países”, diz o comunicado conjunto de imprensa distribuído ao final da reunião. As duas delegações apontaram temas sensíveis para cada uma das partes e acertaram que será feito um tratado especial resguardando setores vulneráveis. Também ficou definido que a cobertura do acordo será integral e ambos os governos irão examinar produtos, serviços e outros temas comerciais.

Nos dois dias de encontro houve troca de informações técnicas de diversas áreas. De acordo com o comunicado conjunto, Brasil e México buscam um acordo amplo, que vá além dos marcos comerciais e contemple temas como cooperação tecnológica e integração produtiva.